

EXEMPLO DE ATIVIDADE REALIZADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOLOGIA DA UFVJM, UTILIZANDO QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS

Tema: Marco temporal como questão controversa			
Objetivos da Sequência Didática:			
• Desenvolver uma visão crítica acerca dos diferentes interesses em torno de questões sociocientíficas • Adquirir conhecimentos sobre diferentes aspectos que envolvem a controvérsia (cosmovisões indígenas, legislações a respeito do assunto, compreensão histórica da luta pela terra) ; • Promover nos alunos a empatia e a alteridade, se colocando no lugar do outro. • Praticar a argumentação por meio do júri simulado.			
Público-alvo			
Estudantes do 1 ano do Ensino Médio.			
Duração			
Oito aulas geminadas de 50 minutos cada (4 momentos)			
Materiais			
• Folhas de ofício. • Quadro negro. • Data show • Cartolina, pincel e material para colorir. • Recortes de revistas • Textos para a aula: sobre o marco temporal e a cultura indígena. • Fotocópias (Instruções para o Júri Simulado).			
PLANEJAMENTO:			
ETAPAS e N° AULAS/ DURAÇÃO	SUBTEMAS DAS ETAPAS (AULAS) E OBJETIVOS	METODOLOGIA (estratégias metodológicas e recursos)	Conceitos abordados e finalidades
1º momento 1.Problematiza ndo o assunto: 2 aulas/ 50 min	Aulas 01 e 02: Marco Temporal - Avaliação diagnóstica inicial sobre o Marco Temporal (chuva de ideias); - Introdução e discussão sobre o que é marco temporal; - Estudar os modos de vida dos povos	A avaliação diagnóstica tem o objetivo de analisar o nível de conhecimento dos alunos sobre o Marco Temporal: Iniciamos com a pergunta: “O que você entende por Marco Temporal?” e cada aluno terá a oportunidade de escrever no quadro negro	Marco Temporal Bancada ruralista Território Territorialidade Identidade cultural Crenças e rituais indígenas

	indígenas Maxacali: - A relação dos povos indígenas com a natureza; - Discutir sobre a importância de valorizar, respeitar e preservar os saberes culturais indígenas.	a sua resposta. Chuva de ideias. Após esse procedimento será projetado o vídeo: “As faces do Marco Temporal” e discutidos os pontos que mais chamam atenção no vídeo. Para iniciar a discussão, perguntamos: “Vocês conseguem identificar diferentes ‘faces’ da questão do marco temporal?” E, em seguida apresentaremos o texto “As faces do Marco Temporal”. Esse texto deve ser lido e discutido em sala de aula, para ser utilizado no momento 3 como fonte de identificação dos actantes e das redes envolvidas nessa controvérsia.	Finalidade dos vídeos: reunir os argumentos flutuantes sobre o Marco Temporal (1ª lente da cartografia de controvérsias) Finalidade: explorar a controvérsia
2º momento: entendendo a cultura indígena: 2 aulas de 50 minutos	Aula 03 e 04: Cultura indígena Maxacali: histórias de disputa pela terra - Apresentar textos com as teses referentes ao marco temporal – exercício de inventário dos atores com apoio das estagiárias - elaboração das redes - Tarefa de casa: trazer recortes para ilustrar as redes	Após a discussão sobre o Marco Temporal, introduziremos a cultura indígena Maxacalis. Iniciaremos apresentando o vídeo e em sequência discutiremos o modo de vida desses povos, destacando a forma com que eles relacionam com o território em que vivem, suas relações com a natureza (plantas, animais, fontes hídricas) para rituais sagrados, alimentação construção de moradias, e outros aspectos. Fazer um paralelo entre o modo como ocupamos o território e o modo como os Maxacalis ocupam o território: são seminômades, constroem suas casas a partir de elementos da natureza, constroem a aldeia em semicírculo, propiciando outras formas de convivência social, são marcas da sua territorialidade. Usar um trecho do livro didático dos Maxacalis, onde	Finalidade: ilustrar os modos de vida de um povo indígena mineiro.

		discutiremos também suas lutas pelo território em que vivem, baseadas em suas diversas mudanças de território ao longo do tempo (Após esse procedimento, construiremos juntos com os estudantes, uma linha do tempo, dos movimentos de mudança dos Maxacalis). Obs: Os vídeos e texto utilizados nessa etapa, farão parte dessa SD.	
3ºMomento: Desenhando a controvérsia e seus interesses: 2 aulas/ 50 min	Aulas 05 e 06: Marco temporal – identificar os grupos de interesses e mapear a controvérsia -	Nessa etapa iniciaremos, retomando o texto “As faces do Marco Temporal” e baseado nele pretendemos auxiliar os estudantes a montar cartazes. Nesta fase os atores que estão envolvidos nesse processo, e seus interesses serão identificados, de forma que os estudantes determinem quem é contra e quem é a favor do marco temporal. Ao final, teremos as redes. (O objetivo, é expor os cartazes para toda comunidade escolar). Elaboração dos cartazes ilustrando os grupos na rede do marco temporal	
4º Momento: Identificando as posições: 2 aulas/ 50 min	Aulas 07 e 08: Finalizando o processo- argumentação no Juri simulado	Após trabalhar as etapas anteriores com os alunos, organizamos o júri simulado, onde os alunos serão divididos em grupos que terão que se posicionar a favor e contra o marco temporal. O roteiro do Júri simulado será parte integrante dessa SD.	

Avaliação: Redação: sintetizar e analisar a percepção dos alunos sobre os temas discutidos por meio de um texto final sobre: o que você aprendeu sobre o marco temporal? Qual a sua posição sobre isso?

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Aula 01 e 02:

Nossa primeira aula contou com a junção das turmas dos 1^{os} anos B e C. Ao fazer o levantamento inicial, foi possível perceber que nenhum aluno possuía conhecimento sobre o que é o Marco Temporal, não sendo possível realizar a chuva de ideias. Com isso, introduzimos o conteúdo com o auxílio do vídeo “As faces do Marco Temporal” que mostrava opiniões de ambos os lados envolvidos (Bancada Ruralista X Povos Indígenas). Ao final do vídeo, foi possível perceber que alguns estudantes já conseguiram entender o que significava o Marco Temporal e os argumentos de ambos os lados envolvidos. Algumas respostas desses alunos após o vídeo foram: “*O Governo está querendo tomar as terras dos indígenas*”; “*Tinha que ser Bolsonaro*”.

Após essa introdução do conteúdo, a turma foi dividida em grupos para que fosse feita a leitura do texto “Marco Temporal e Suas Vertentes”, onde os alunos deveriam separar os atores envolvidos. Nesse momento de leitura, o grupo conseguiu selecionar as partes mais importantes, quem eram os sujeitos e as entidades citadas no texto.

Aula 03 e 04:

Ao iniciar a aula, foi introduzido o conteúdo sobre a Aldeia Indígena Maxakali. Nesta aula ressaltamos os pontos mais importantes acerca de suas culturas, tradições, do local onde vivem, e também foi passado o vídeo “A Cultura Indígena Maxakali” para uma melhor sintetização do conteúdo.

Após o vídeo, explicamos sobre a questão dos mapas que os Maxakalis estavam mandando para o Governo em uma parte do vídeo, e o quanto a terra é importante para esses povos realizarem seus rituais e desenvolverem suas culturas.

Logo após, alguns textos sobre a cultura Maxakali foram lidos, e então foram ressaltadas as lutas desses povos caso o Marco Temporal seja aprovado, trazendo todo o contexto para a nossa realidade com o objetivo de fazer com que os estudantes se colocassem no lugar dos povos indígenas gerando suas próprias reflexões acerca da temática.

Aulas 05 e 06:

Neste momento, separamos as turmas em dois grupos para a elaboração dos cartazes. O primeiro grupo ficou responsável pela elaboração da cartografia de controvérsias e o segundo ficou responsável pela elaboração da linha do tempo sobre os a história dos povos Maxakali.

Para a elaboração da cartografia de controvérsias, os estudantes que já tinham selecionado as entidades e os atores envolvidos, fizeram a separação de quais deles estavam a favor e quais estavam contra o Marco Temporal. Nesse momento, foi interessante analisar o trabalho em grupo exercido por eles, uma vez que eles combinaram quem iria fazer cada parte do cartaz, cada qual com suas habilidades (escrita, desenho, etc.).

Figura 39- Elaboração da cartografia de controvérsias



Fonte: Amarílis e Cilma (2022)

O grupo responsável pela elaboração da linha do tempo organizou a história de luta dos povos indígenas Maxakali pelas suas terras, que teve início no século XVIII e terminou em 1996, quando a terra onde eles habitam foi homologada. Durante a montagem da linha do tempo, eles tiveram a oportunidade de consultar novamente a história contada no vídeo, para que o cartaz fosse organizado de forma correta ao longo dos anos citados.

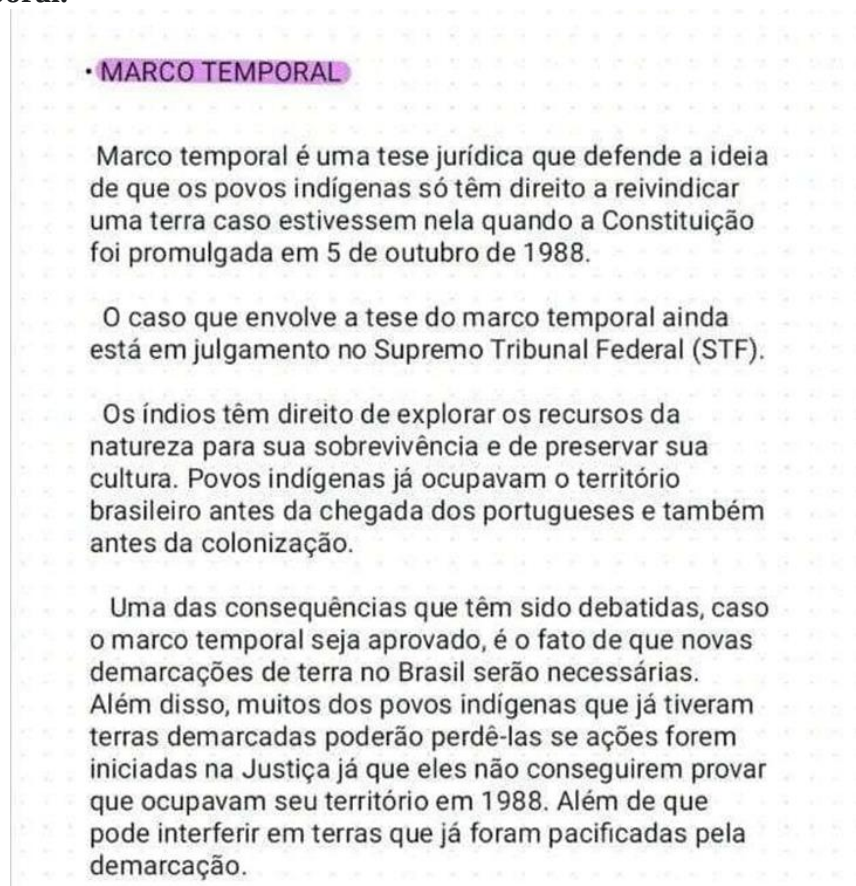
Figura 40- Elaboração da Linha do Tempo.



Fonte: Amarílis e Cilma (2022)

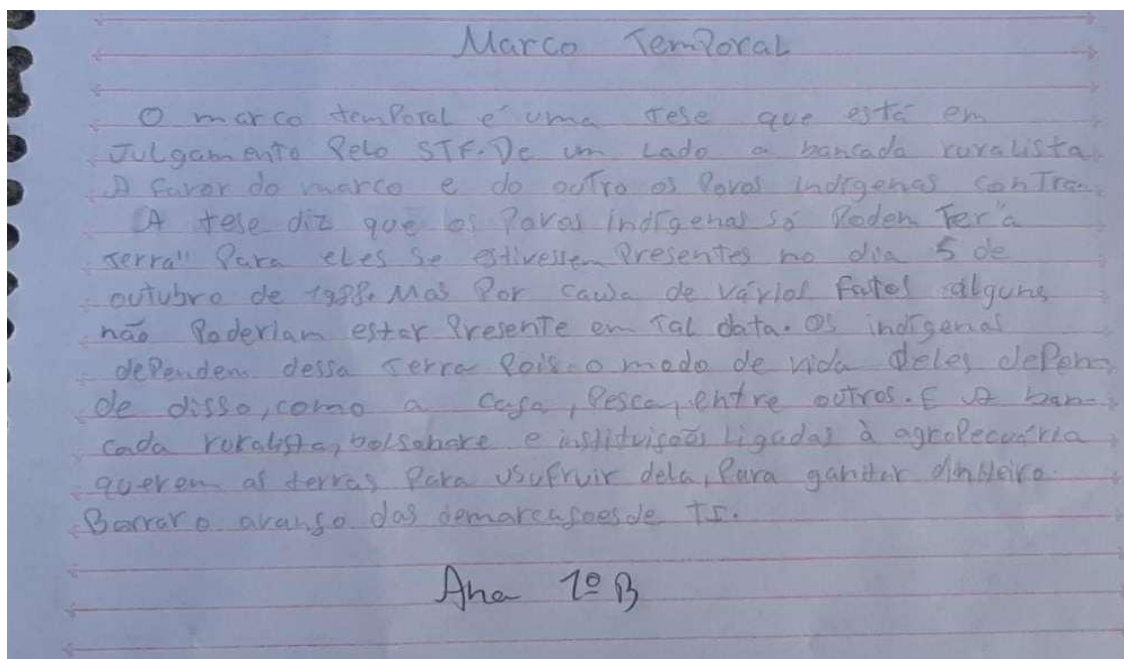
Já as aulas 07 e 08 que seria realizado o Júri Simulado não foram desenvolvidas, uma vez que o tempo foi pouco e não teria uma quantidade favorável de alunos para a sua realização. Como atividade avaliativa, solicitamos que os estudantes fizessem em casa um texto com todas as informações que eles aprenderam durante as aulas desenvolvidas nos dois dias.

Figura 41- Texto de aluna acerca do que foi aprendido sobre o Marco Temporal.



Fonte: Cilma e Amarílis (2022)

Figura 42- Texto de aluna acerca do que foi aprendido sobre o Marco Temporal.



Fonte: Cilma e Amarílis (2022)

Figura 43- Texto de aluna acerca do que foi aprendido sobre o Marco Temporal.

Marco Temporal

Marco temporal é uma ação do Supremo Tribunal Federal (STF) que defende a ideia de que os povos indígenas só podem reivindicar as terras que estavam no dia 5 de outubro de 1988, quando a Constituição Federal foi promulgada. Essa tese ganhou força por conta de uma disputa do governo de Santa Catarina com os xokleng por uma terra que faz parte da terra indígena Ibirama - Laklãnô.

Acredita-se que o marco temporal é parte de uma estratégia de ruralistas e agricultores para barrar o avanço das demarcações de TI (terras indígenas) no Brasil.

Os indígenas defendem que têm direito "originário da terra", por estarem aqui antes da criação do estado brasileiro. A tese do marco temporal também ignora povos que foram expulsos de suas terras, sob violência ou devido à expansão rural e urbana dos brancos, também o desmatamento, assim não poderiam estar presentes no dia que a constituição foi criada.

Os povos indígenas serem contra o marco temporal é a identidade deles que está diretamente envolvida como território, e parte de quem são, e resistência aos antepassados que lutaram para os que estão vivos hoje, aos seres encantados que os guiam e os protegem. Assim como diz Auniceélia dos Anjos, que é do povo Arapikúni: "Sempre vivemos no nosso lugar. Em vários desses lugares fomos expulsos. Quando fomos recordando a consciência do processo de inúmeras violações, começamos a retomada desses lugares e de retomar a consciência de quem somos."

Michelle Pharrama 1º B

Fonte: Cilma e Amarílis (2022)

Nesses textos foi possível perceber que os alunos que realmente participaram e demonstraram interesse, conseguiram entender o que de fato é o Marco Temporal. Para alunos do 1º Ano, os textos se mostraram com boa qualidade e quantidade de informações, uma vez que se comparado ao levantamento feito ao início da aula, eles aprenderam e se informaram bastante, já que anteriormente não possuíam nenhum conhecimento prévio sobre a temática.